

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES DIRETORIA GERAL

PROTOCOLO

PROCESSO nº	439/2005 de 16 de junho de 2005
INTERESSADO:	Executivo Municipal
LOCALIDADE: _	Bento Gonçalves
ASSUNTO:	DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE AUXÍLIO FUNERAL.
PROJETO-DE-LE	Complementar nº 004/2005 de 10 de junho de 2005
COMISSÕES DE	Constituição e Justiça; Finanças e Orçamento.
ARQUIVADO EM	
0	Secretário-Geral

Modelo Nº CM - 05 - Gráfica Bento



Of. nº 056/2005 - GAB/PL

Bento Gonçalves, 10 de junho de 2005.

CAMARA MUNICIPAL
DE BENTO GONÇALVES
139 2005
PROTOCOLO

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Estamos encaminhando à Vossa Excelência, para apreciação e deliberação dos llustres Vereadores integrantes dessa Colenda Câmara Municipal, os inclusos Projetos de Lei Complementar nº 004, que "DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE AUXILIO FUNERAL" e nº 005, que "ALTERA REDAÇÃO DO INCISO V DO ART. 225 E REVOGA DISPOSITIVOS DA LEI COMPLEMENTAR Nº 75/2004".

O Ministério da Previdência aponta irregularidades na Legislação Municipal que trata sobre a concessão do auxílio funeral e da pensão por morte aos servidores públicos municipais, impedindo assim o Município de receber o Certificado de Regularidade Previdenciária.

Com o objetivo de adequar as normas municipais que dispõem sobre a concessão de auxílio funeral e pensão por morte aos servidores públicos municipais às determinações do Ministério da Previdência, estamos encaminhando os Projetos de Lei Complementar acostados.

Sem mais e confiando na aprovação das matérias, apresentamos nossos protestos de elevada estima e consideração.

Cordialmente,

ALCINDO GABRIELLI Prefeito Municipa

A Sua Excelência o Senhor Vereador IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Palácio 11 de Outubro Nesta Cidade



Votaçã	APROVADO
Data:	Vyanimidade
1/1	Presidente
Votação	APROVADO
Den	Name tendo
Data:_	Manignidade

PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 004, DE 10 DE JUNHO DE 2005.

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE AUXÍLIO FUNERAL.

Art. 1º - O auxílio funeral será concedido à família do servidor público municipal falecido em atividade, em disponibilidade ou aposentado, em valor equivalente a 03 (três) vezes a remuneração do servidor.

§ 1º - Se o funeral for custeado por terceiro, este será indenizado até o valor máximo previsto no "caput" deste artigo.

§ 2º - O pagamento será autorizado pela Autoridade Municipal competente mediante a apresentação da certidão de óbito e dos comprovantes de despesas, se for o caso.

§ 3º - O benefício de que trata o "caput" deste artigo será custeado exclusivamente pelo Tesouro Municipal.

Art. 2º - As despesas decorrentes desta lei complementar, correrão à conta de recursos do orçamento vigente, em dotações orçamentárias próprias.

Art. 3º - Esta lei complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4° - Revogam-se as disposições em contrário e, em especial a alínea "c", do inciso II, do art. 195 e o art. 228, § 1° e § 2°, ambos da Lei Complementar n° 75, de 22 de dezembro de 2004.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, aos dez dias do mês de junho de dois mil e cinco.

ALCINDO GABRIELLI Prefeito Municipal



LEI COMPLEMENTAR Nº 75, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2004.

DISPÕE SOBRE O REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

DARCY POZZA, Prefeito Municipal de Bento Gonçalves, FAÇO SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei complementar:

TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Esta lei institui o Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Município de Bento Gonçalves, em especial as normas gerais que regem as relações de trabalho entre servidor público e Município, com exceção das peculiaridades características de cada categoria funcional, que será objeto de legislação específica nos respectivos Planos de Carreira.

Art. 2º - Para os efeitos desta lei, servidor público é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º - Cargo público é o criado em lei, em número certo, com denominação própria, remunerado pelos cofres municipais, ao qual corresponde um conjunto de atribuições e responsabilidades a que ficam submetidos os servidores públicos.

Parágrafo único - Os cargos públicos serão de provimento efetivo ou em comissão.

Art. 4° - A investidura em cargo público depende de aprovação prévia em concurso público de provas, ou de provas e títulos, ressalvadas as nomeações para cargos em comissão que por características próprias, são declarados em lei de livre nomeação e exoneração.

§ 1° - A investidura em cargo do magistério municipal será por concurso público de provas e títulos, na forma estabelecida nesta lei e no respectivo Plano de Carreira.

§ 2º - Somente poderão ser criados cargos de provimento em comissão para atender encargos de direção, chefia, assessoramento ou outros que a lei vier a definir, cujas características sejam de comando, assessoramento e alta responsabilidade.



53

Art. 195 - Os benefícios do Plano de Seguridade Social

compreendem:

- I quanto ao servidor:
- a) aposentadoria;
- b) salário família;
- c) licença para tratamento de saúde;
- d) licença a gestante;
- e) licença por acidente em serviço e doença profissional.
- II quanto ao dependente:
- a) pensão por morte;
- b) auxílio reclusão;
- c) auxílio funeral, remunerado diretamente pelos cofres públicos municipais.

•Parágrafo único - Serão atendidos por sistema próprio de previdência social, de natureza contributiva, os benefícios de aposentadoria e pensão por morte, de acordo com legislação específica.

CAPÍTULO II DOS BENEFÍCIOS SEÇÃO I

Da Aposentadoria

Art. 196 - O servidor será aposentado:

- I por invalidez permanente, sendo os proventos proporcionais ao tempo de contribuição, exceto se decorrente de acidente em serviço, moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificadas em lei;
- II compulsoriamente, aos 70 (setenta) anos de idade, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- III voluntariamente, desde que cumprido tempo mínimo de 10 (dez) anos de efetivo exercício no serviço público e 05 (cinco) anos no cargo efetivo em que se dará a aposentadoria, observadas as seguintes condições:
- a) 60 (sessenta) anos de idade e 35 (trinta e cinco) de contribuição, se homem; e 55 (cinqüenta e cinco) anos de idade e 30 (trinta) de contribuição, se mulher;
- b) 65 (sessenta e cinco) anos de idade, se homem; e 60 (sessenta) anos de idade, se mulher, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição;
- § 1º Os proventos de aposentadoria e as pensões, por ocasião de sua concessão, não poderão exceder a remuneração do respectivo servidor, no cargo efetivo em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão.
- § 2º Os proventos de aposentadoria, por ocasião da sua concessão, serão calculados com base na remuneração do servidor no cargo efetivo em que se der a aposentadoria e, na forma da lei, corresponderão à totalidade da remuneração.



59

Art. 224 - Verificado o reaparecimento do servidor, o pagamento da pensão cessa imediatamente, desobrigados os dependentes da reposição dos valores recebidos.

Art. 225 - Acarreta perda da qualidade de beneficiário:

I - o seu falecimento;

II - o concubinato e ou casamento, para qualquer pensionista;

III - a anulação do casamento;

IV - a cessação da invalidez, em se tratando de beneficiário inválido;

V - a maioridade para o filho ou irmão ou dependente menor designado, de ambos os sexos, exceto o inválido, ao completar 18 (dezoito) anos de idade.

Parágrafo único - Nos casos previstos neste artigo haverá reversão da cota de pensão aos demais pensionistas da mesma classe.

Art. 226 - Não faz jus à pensão o beneficiário condenado pela prática de crime doloso de que resultou a morte do servidor.

Art. 227 - A pensão poderá ser requerida a qualquer tempo, prescrevendo tão somente as prestações exigíveis há mais de 05 (cinco) anos.

Parágrafo único - As pensões serão atualizadas na mesma data e na mesma proporção dos reajustes dos vencimentos dos servidores.

SEÇÃO VII

Do Auxílio Funeral

Art. 228 – O auxilio funeral é devido à família do servidor falecido na atividade, em disponibilidade ou aposentado, em valor equivalente a 03 (três) vezes a remuneração do servidor.

§ 1º - Se o funeral for custeado por terceiro, este será indenizado das despesas realizadas, até o valor máximo previsto neste artigo.

§ 2º - O pagamento será autorizado pela autoridade competente à vista da certidão de óbito e dos comprovantes de despesas, se for o caso.

CAPÍTULO III DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Art. 229 - A assistência à saúde do servidor e de sua família é a compreendida pelo Sistema Único de Saúde, ou se firmada com entidade específica para este fim, mediante sistema contributivo, onde servidor e Município contribuirão.

Esporte

Dupla peruana vence Rally Internacional

Tempo não atrapalha desempenho dos pilotos e não afugenta público do

O tempo fechado com uma leve chuva e neblina não atrapalhou o desempenho dos pilotos que participaram do Rally Internacional de Bento Goncalves. Nem mesmo o público deixou de prestigiar o evento, que durante a manhã precisou de capas e guarda-chuvas para assistir ao campeonato. Dos 35 pilotos que ompletaram a prova no sábado, 32 largaram no domingo.

A dupla peruana Ramon Ferrevros e Juan Pablo Herrero foi a vencedora geral, competindo na quarta etapa do Sul-Americano de Rally de Velocidade na categoria N4. O tempo da dupla 13 especiais totalizou Ih26min04seg. Nenhum incidente foi registrado no domingo, sendo que todos os competidores que largaram completaram a pro-



mas mecânicos. Cerca de 12 horas de prova marcaram os dois

Ainda pelo Sul-Americano. saíram vitoriosos: na categoria A8 os argentinos Juan Pablo Raies/Jorge Perez Companc, na categoria A6 os gaúchos Leandro Brustolin/Geferson Ernesto Pavinatto, na categoria N2 os paulistas Reinaldo Varela/Ivan Bertagna e na categoria N3 os argentinos Pablo Maranzana/

Ramos Ferreyros e Juan Pablo Herrero foram os me-lhores neste final de semana pelas estradas do interior em

Condições climáticas favorecem primeiro dia

primeiro dia do Rally Internaeional de Bento Gonçalves, que foi um sucesso de público e um show de pilotagem. Trinta e cinco competidores concluíram as nove especiais. Centenas de pessoas se reuniram nos principais pontos de acesso ao público para prestigiar o evento.

Os pilotos realizaram cineo passagens em cada um dos trechos especiais. Os competidores que passaram pelas 13 e somaram o menor tempo em cada categoria venceram a etapa, que conta pontos para o Sul-Americano, o Brasileiro e o Gaúcho.

Diferente do registrado no Rally do Vinho, ocorrido em abril, quando apenas 22 eompetidores conseguiram completar o primeiro dia devido às condições elimáticas, desta vez foram registradas capotagens ou outros incidentes mais graves.

A dupla de peruanos Ramon Ferreyros e Pablo Herrero completou o percurso o menor tempo: com 54min22seg, 48seg, à frente da dupla gaúcha



Público acompanhou de perto a velocidade dos caros

Bertholdo e Rafael Capoani. O piloto peruano Roberto Pardo Ruiz, que ficou em quinto lugar na classificação de hoje, ficou impressionado com as condições que encontrou no Rally Internacional de Bento Goncal-"Sinceramente, este foi o melhor circuito que percorri em toda minha carreira. Além disso, tudo funcionou perfeita-

mente, desde a logística, passando pela cronometragem, o piso e o público que nos estigiou", afirmou.

Os pilotos que não completaram a prova höje têm até às 19h para realizar inscrição e participar da prova de amanhã, porém, valerá apenas como treino, não contando pontos para o campeonato.



Líderes no Brasileiro

Na terceira etapa do Campeonato Brasileiro, a dupla Le-andro Brustolin/Geferson Ernesto Pavinatto foi a ganhadora na categoria A6. O piloto, gaúcho da cidade de Estação, ficou surpreso com o resultado. "Esta prova foi minha estréia na categoria. Por este motivo, optamos por uma estratégia de administrar as três primeiras especiais ontem e conhecer melhor o piso, o carro e o percurso. A pro-va foi perfeita. Este trajeto está receber provaș em nível mundial", destacou. Também pelo brasileiro, a dupla Reinaldo Varela/Ivan Bertagna ficou em primeiro na N2 e Cláudio Rossi/ Alexandre Saft, na N4.

Rossi, que havia participado do Rally do Vinho, em abril, considera os trechos bastante técnicos e de alto nível de difi-culdade. Tivemos que administrar muito bem o veículo para nos manter na prova. Devido a chuva, tivemos que baixar a velocidade, mas tudo correu bem. Os estrangeiros também aprovaram o percurso. Nunca tivemos uma estrutura igual a de Bento Gonçalves. A organização está de parabéns. A tendência é melhorar cada vez mais", elogiou.

Mesmo tendo feito o segundo melhor tempo no primeiro dia do Rally Internacional de Bento

Gonçalves, Ulysses Bertholdo não é mais o líder da categoria N4 no Campeonato Brasileiro. Na vistoria técnica da tarde do sábado (25) ficou constatado que o cano de escape do carro da dupla Ulysses Bertholdo/Rafael Capoani não estava dentro do especificado pelo regulamento. Eles sofreram um acréscimo de oito minutos no tempo de prova e caíram para segundo na categoria, atrás de Claudio Rossi/Alexandre Saft. A decisão dos comissários foi anunciada no início da noite de sábado.

A próxima etapa do Campeonato Brasileiro de Rally será nos dias 23 e 24 de julho em Pomerode, Santa Catarina.

GAÚCHO

A dupla Brustolin/ Pavinatto também ficou em primeiro na terceira etapa do Campeonato Ga-úcho na categoria A6. Na N2, apareceram novamente Varela/Bertagna. Na N4, Jayme Rossler/ Aury Klein obtiveram a primeira colocação. Já na Especial, cujos competidores correram apenas no sábado, Dejair Pazzini/ Lucas Levandoski foram os vencedores.



Dupla Bertholdo/Capoani foi penalizada



O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES, Vercador IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara, em seu capítulo IV, Art. 130 e Parágrafos, e Art. 131. FAZ SABER a todos os interessa-dos que deu entrada na Câmara Municipal para apreciação e deliberação dos Senhores Vereadores, o Projeto de Lei Comdeliberação dos senhores vereadores, o Projeto de Lei Com-plementar nº 004/2005, de 10 de junho de 2005, que "Dis-põe sobre a concessão de auxílio funeral". O mesmo ini-ciou sua tranitação nas Comissões Técnicas até o final em vo-tação pelo Plenário. O teor do que dispõe o Parágrafo I, do Art. 130 do Regimento Interno de Câmara, fica ciente a sociedade 130 do Regimento Interno da Câmara, Itaa ciente a sociedade civil organizada, que tem 10 (dez) dias para apresentação de emendas, se o desejar, a partir deste presente edital. O projeto de anexos se encontra à disposição dos interessados na Secretaria desta Câmara. Bento Gonçaives, junho de 2005.

Vereador IVAR LEOPOLDO CASTAGNETTI Presidente.



AS NOVIDADES PARA *2006.*

- Conheca as novidades que as montadoras estão preparando para o mercado brasileiro nos próximos 2 anos.
- Seis dos últimos lançamentos off-road são colocados à prova na estrada mais alta do pais.

Nas bancas.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Palácio 11 de Outubro

PARECER 119/2005

Processo nº 139/2005

O Senhor Presidente encaminha para exame e parecer desta Assessoria Jurídica, o Projeto de Lei Complementar nº 004/2005, do Poder Executivo, que Dispõe sobre a Concessão de Auxílio Funeral.

O presente Projeto de Lei, visa disciplinar à concessão do auxílio funeral à família do servidor público municipal falecido em atividade, em disponibilidade, ou aposentado, em valor equivalente a 03 vezes a remuneração do servidor.

O Artigo 1º, em seu § 1º, dispõe sobre o pagamento da mesma indenização, até o limite acima mencionado, ao terceiro que custear o funeral do servidor, mediante a apresentação da certidão de óbito e dos comprovantes das despesas.

As despesas decorrentes da concessão do auxílio, serão custeadas exclusivamente pelo Tesouro Municipal, à conta de recursos do orçamento vigente, em dotações orçamentárias próprias.

Por fim, o artigo 4º do projeto em análise revoga expressamente a legislação municipal que trata da mesma matéria, ou seja, a alínea "c", do inciso II, do Artigo 195, e o Artigo 228, §§ 1º e 2º, da Lei Complementar nº 75, de 22 de dezembro de 2004, que Dispõe sobre o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Municipais e dá outras providências.

Assim, do ponto de vista jurídico, esta Assessoria entende não haver óbices à regular tramitação e votação do projeto em análise.

s.m.j. é o parecer.

Palácio 11 de Outubro, aos dezessete dias do mês de junho

do ano de dois mil e cinco.

Assessoria Jurídica



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PARECER:

Processo Nº: 139/2005

ASSUNTO: DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE

AUXÍLIO FUNERAL

AUTOR: EXECUTIVO MUNICIPAL

RELATOR: Vereador

Parecer CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Os Vereadores abaixo firmados, integrantes da Comissão Técnica Permanente de Constituição e Justiça, após procederem análise ao Processo 139/2005 que **DISPÔE SOBRE A CONCESSÃO DE AUXÍLIO FUNERAL**, exaram o seguinte parecer:

O presente projeto é de origem Executiva e visa adequar as normas Municipais que dispõem sobre a concessão de auxílio funeral e pensão por morte aos Servidores Públicos Municipais às determinações do Ministério da Previdência, pois este apontou irregularidades na Legislação Municipal.

Neste sentido, la Comissão entende que caberá ao Soberano Plenário apreciar e deliberar a matéria em questão.

É o parecer.

Sala das Sessões, 08 de agosto de 2005.

Vereador JAIR BARUFFI

Presidente

Vereador VALDECIR RUBBO

Vice-Presidente

Vereador AIRTON LUIZ MINUSCULI

Membro Efetivo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES

PARECER:

Processo Nº: 139/2005

ASSUNTO: DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE

AUXÍLIO FUNERAL

AUTOR: EXECUTIVO MUNICIPAL

RELATOR: Vereador

Parecer FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão Técnica Permanente de Finanças e Orçamento, composta pelos Senhores Vereadores abaixo firmados, após proceder a análise do Processo nº 139/2005, que insere o Projeto de Lei Complementar nº 004, de 10 de junho de 2005, o qual "Dispõe sobre a concessão de auxílio funeral ", tendo em vista ser uma adequação das normas municipais às determinações do Ministério da Previdência esta Comissão exara seu parecer favorável a aprovação da matéria.

As despesas decorrentes correrão por conta de recursos do orçamento vigente conforme disposto no artigo 2º da presente Lei.

Sala das Sessões, aos vinte dias do mês de junho de dois mil e cinco.

Vereador ROBERTO ANTÔNIO CAINELLI

Presidente

Vereador VALDECIR RUBBO Vice-Presidente

Vereador OLMES PERTILE Membro Efetivo

